

Cura para a osteoporose

Biologia & Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:02/03/2010

Cientistas descobrem cura para osteoporose, doença na qual os ossos se tornam frágeis e porosos, aumentando o risco de quebras.

Uma equipe internacional, liderada por cientistas do Centro Médico da Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos, foi capaz de curar a osteoporose em camundongos e ratos com uma dose diária de um composto experimental que inibe a síntese da serotonina no intestino. Pesquisas recentes já haviam demonstrado que a serotonina no intestino retarda o desenvolvimento ósseo. Esta última descoberta pode levar a novas terapias que gerem um novo osso. Os medicamentos atuais contra a osteoporose só atuam para tentar evitar o colapso do osso velho. Os resultados da pesquisa foram publicados no último exemplar da revista Nature Medicine. Papel desconhecido da serotonina A pesquisa agora publicada é uma sequência de outra grande descoberta feita pelo mesmo grupo em 2008 (e publicado na revista Cell) de que a serotonina liberada pelo intestino inibe a formação óssea, e que a regulação da produção de serotonina no intestino afeta a formação óssea. Antes dessa descoberta, a serotonina era conhecida principalmente como um neurotransmissor que age no cérebro. No entanto, 95% de serotonina do corpo é encontrada no intestino, onde a sua principal função é inibir a formação óssea. Com base nessa descoberta anterior, os cientistas postularam que um inibidor da síntese da serotonina no intestino seria um tratamento eficaz contra a osteoporose. Eles agora confirmaram sua hipótese em animais de laboratório. "Novas terapias que inibam a produção da serotonina no intestino têm o potencial para se tornar uma nova classe de drogas para serem adicionadas ao arsenal terapêutico contra a osteoporose", disse Gerard Karsenty, um dos autores do estudo. O que é osteoporose A osteoporose é uma doença na qual os ossos se tornam frágeis e porosos, aumentando o risco de quebras. A doença é diagnosticada quando a massa óssea cai abaixo de um certo nível. A osteoporose é uma preocupação cada vez maior dos profissionais da área de saúde porque ela afeta dezenas de milhões de pessoas no mundo inteiro, o que deverá aumentar com a elevação da expectativa de vida da população. A preocupação é ainda maior com relação às mulheres, por causa do aumento da incidência da osteoporose pós-menopáusia. Renovação dos ossos Os ossos não são inertes, eles experimentam uma renovação constante, com algumas células responsáveis pela remoção de material antigo e outras células responsáveis pela criação de um novo osso. Nos humanos, a formação óssea atinge seu pico por volta dos 20 anos de idade, a partir de quando a massa óssea começa a declinar. A taxa de declínio para as mulheres aumenta após a menopausa, quando a queda de níveis de estrogênio e as células que eliminam as partes velhas dos ossos se tornam hiperativas. "Há uma necessidade urgente de novos tratamentos que não só parem a perda óssea, mas também que construam um novo osso", diz Karsenty. "Usando estes resultados, estamos trabalhando duro para desenvolver este tipo de tratamento para pacientes humanos". O próximo passo é testar o novo composto em humanos. Este conteúdo foi publicado em 02/03/2010 no sítio Diário da Saúde . Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.